



ANO XLVII — Nº 43

QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1992

BRASÍLIA — DF

## CONGRESSO NACIONAL

### SUMÁRIO

#### 1 — ATA DA 40<sup>a</sup> SESSÃO CONJUNTA, EM 7 DE OUTUBRO DE 1992

— Sessão solene destinada a comemorar os quinhentos anos do Descobrimento da América.

#### 2 — ATA DA 41<sup>a</sup> SESSÃO CONJUNTA, EM 7 DE OUTUBRO DE 1992

##### 2.1 — ABERTURA

##### 2.2 — EXPEDIENTE

##### 2.2.1 — Discursos do Expediente

DEPUTADO JOSÉ LUIZ MAIA — Defesa da criação de CPI destinada a apurar a problemática da questão do sistema penitenciário brasileiro.

SENADOR ESPERIDIÃO AMIN — Apoioamento e esclarecimentos ao orador que o antecedeu na tribuna.

##### 2.2.2 — Ofício

— Nº 237/92, da Liderança do Bloco Parlamentar, referente à indicação do Deputado Eraldo Tinoco, como membro efetivo da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar a crise na universidade brasileira.

##### 2.2.3 — Parecer

— Proferido pelo Sr. Esperidião Amin, sobre a admissibilidade da Medida Provisória nº 307/92, que dispõe sobre a extinção do índice de salários nominais médios e o reajuste dos contratos de locação residencial, e dá outras provisões.

##### 2.2.4 — Comunicação da Presidência

— Abertura de prazo para apresentação de recurso regimental quanto à admissibilidade da Medida Provisória nº 307/92.

##### 2.3 — ENCERRAMENTO

## Ata da 40<sup>a</sup> Sessão Conjunta, em 7 de outubro de 1992

### 2<sup>a</sup> Sessão Legislativa Ordinária, da 49<sup>a</sup> Legislatura

*Presidente do Senado: Mauro Benevides*

*ÀS 10 HORAS, ACHAMAMOS PRESENTES OS SRS.  
SENADORES:*

Affonso Camargo — Altino Frasco — Amir Lando — Antonio Mariz — Beni Veras — César Dias — Chagas Rodrigues — Elcio Álvares — Esperidião Amin — Epitácio Cafeteira — Francisco Rolemberg — Henrique Almeida — Humberto Lucena — Hydekel Freitas — Irapuan Costa Júnior — Jar-

bas Passarinho — João França — Júlio Ribeiro — José Eduardo — José Richa — Jutahy Magalhães — Lavoisier Maia — Levy Dias — Lourenberg Nunes Rocha — Loureival Baptista — Magno Bacelar — Márcio Lacerda — Mauro Benevides — Nabor Júnior — Nelson Carneiro — Nelson Wedekin — Rachid Saldanha Derzi — Pedro Telêsta — Rosana Tito — Wilson Martins — Valmir Campelo.

## EXPEDIENTE

## CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

MANOEL VILELA DE MAGALHÃES  
Diretor-Geral do Senado Federal  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor Executivo  
CARLOS HOMERO VIEIRA NINA  
Diretor Administrativo  
LUIZ CARLOS BASTOS  
Diretor Industrial  
FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA  
Diretor Adjunto

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL  
Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

## ASSINATURAS

Semestral ..... Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

## E OS SRS. DEPUTADOS:

RORAIMA  
ALCESTE ALMEIDA  
AVENIR ROSA  
JOAO FAGUNDES  
RUBEN BENTO,  
TERESA JUCA

ADELAIDE NERI	PMDB
FRANCISCO DIOGENES	PDS
PTB	PTR
JOAO MAIA	PDS
PDC	PMDB
JOAO TOTA	BLOCO
PMDB	PMDB
MAURI SERGIO	BLOCO
BLOCO	RONIVON SANTIAGO
PDS	

## AMAPÁ

AROLDO GOES  
LOURIVAL FREITAS  
VALDENOR GUEDES

DERTAL DE PAIVA	PMDB
EDMUNDO GALDINO	PSDB
PT	PDC
EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS	PMDB
PTR	BLOCO
HAGAHUS ARAUJO	PMDB
LEOMAR QUINTANILHA	PDC
PAULO MOURAO	PDS

## PARA'

CARLOS KAYATH  
HERMINIO CALVINHO  
HILARIO COIMBRA  
NICIAS RIBEIRO  
PAULO ROCHA  
VALDIR GANZER

PTB	MARANHÃO
PMDB	PMDB
PTB	PTR
PMDB	PDC
PT	PT
PT	PSDB

## AMAZONAS

ATILA LINS  
EULER RIBEIRO  
ÉZIO FERREIRA  
JOSÉ DUTRA  
PAUDERNEY AVELINO  
RICARDO MORAES

BLOCO	CEARA
PMDB	PMDB
BLOCO	PST
PMDB	BLOCO
PDC	PDC
PT	BLOCO

## RONDÔNIA

ANTONIO MORIMOTO  
RAQUEL CANDIDO  
REDITARIO CASSOL

PTB	BLOCO
PTB	PSB
PTR	PDT

## CEARA

ANTONIO DOS SANTOS  
ARIOSTO HOLANDA  
EDSON SILVA

ERNANI VIANA	PSDB	JOSE MUCIO MONTEIRO	BLOCO
GONZAGA MOTA	PMDB	LUIZ PIAUHYLINO	PSB
JACKSON PEREIRA	PSDE	MAURILIO FERREIRA LIMA	PMDB
JOSE LINHARES	PSDB	MAVIAEL CAVALCANTI	BLOCO
LUIZ GIRAO	PDT	MIGUEL ARRAES	PSB
MARCO PENAFORTE	PSDB	NILSON GIBSON	PMDB
MARIA LUIZA FONTENELE	PSB	OSVALDO COELHO	BLOCO
MAURO SAMPAIO	PSDB	PEDRO CORREA	BLOCO
MORONI TORGAN	PSDB	RENILDO CALHEIROS	PCdoB
PINHEIRO LANDIM	PMDB	ROBERTO FREIRE	PCB
SERGIO MACHADO	PSDB	ROBERTO MAGALHAES	BLOCO
VICENTE FIALHO	BLOCO	SALATIEL CARVALHO	PTR
		SERGIO GUERRA	PSB
		TONY GEL	BLOCO
		WILSON CAMPOS	PMDB

FELIPE MENDES	PDS	
JESUS TAJRA	BLOCO	ALAGOAS
JOAO HENRIQUE	PMDB	
JOSE LUIZ MALA	PDS	JOSE THOMAZ NONÔ
MUSSA DEMES	BLOCO	MENDONCA NETO
PAES LANDIM	BLOCO	OLAVO CALHEIROS
PAULO SILVA	PSDB	VITORIO MALTA

## RIO GRANDE DO NORTE

SERGIPE

ALUTIZIO ALVES	PMDB	BENEDITO DE FIGUEIREDO	S/P
FERNANDO FREIRE	BLOCO	CLEONÁCIO FONSECA	BLOCO
FLÁVIO ROCHA	PL	DJENAL GONCALVES	PDS
HENRIQUE EDUARDO ALVES	PMDB	JERÓNIMO REIS	BLOCO
IBERE FERREIRA	BLOCO	JOSE TELES	PDS
JOÃO FAUSTINO	PSDB	MESSIAS GOIS	BLOCO
LAIRE ROSADO	PMDB	PEDRO VALADARES	PST
NEY LOPES	BLOCO		

PARAIBA

EFRAIM MORAIS	BLOCO	ANGELO MAGALHAES	BLOCO
EVALDO GONCALVES	BLOCO	AROLDO CEDRAZ	BLOCO
IVAN BURITY	BLOCO	BENITO GAMA	BLOCO
IVANDRO CUNHA LIMA	PMDB	CLOVIS ASSIS	PDT
JOSE LUIZ CLEROT	PMDB	ERALDO TINOCO	BLOCO
RIVALDO MEDEIROS	BLOCO	GEDDEL VIEIRA LIMA	PMDB
ZUCA MOREIRA	PMDB	GENERALDO CORREIA	PMDB

PERNAMBUCO

ALVARO RIBEIRO	PSB	JOAO ALVES	PDS
GILSON MACHADO	BLOCO	JORGE KHOURY	BLOCO
JOSE CARLOS VASCONCELLOS	BLOCO	JOSE CARLOS ALELUIA	BLOCO
JOSE JORGE	BLOCO	JOSE FALCAO	BLOCO
JOSE MENDONCA BEZERRA	BLOCO	JOSE LOURENCO	PDS
JOSE MOURA	BLOCO	LUIS EDUARDO	BLOCO

JOAQUIM MOREIRA  
MARCOS MEDRADO  
NESTOR DUARTE  
SERGIO BRITO  
SÉRGIO GAUDENZI  
TOURINHO DANTAS  
UBALDO DANTAS  
ULDURICO PINTO  
WALDIR PIRES

PTB	ESPIRITO SANTO
PDC	
PMDB	ETEVALDA GRASSI DE MENEZES
PDC	JOAO BAPTISTA MOTTA
PDT	JONES SANTOS NEVES
BLOCO	JÓRIO DE BARROS
PSDB	NILTON BAIANO
PSB	PAULO HARTUNG
PDT	RITA CAMATA
	ROBERTO VALADÃO

MINAS GERAIS

AGOSTINHO VALENTE	PT
ANNIBAL TEIXEIRA	PTB
ARMANDO COSTA	PMDB
AVELINO COSTA	PL
CELIO DE CASTRO	PSB
EDMAR MOREIRA	BLOCO
ELIAS MURAD	PSDB
FELIPE NERI	PMDB
FERNANDO DINIZ	PMDB
GENÉSTIO BERNARDINO	PMDB
HUMBERTO SOUTO	BLOCO
IBRAHIM ABI-ACKEL	PDS
ISRAEL PINHEIRO	PRS
JOÃO PAULO	PT
JOÃO ROSA	BLOCO
JOSE ALDO	PRS
JOSE BELATO	PMDB
JOSE GERALDO	PMDB
JOSE SANTANA DE VASCONCELLOS	BLOCO
JOSE ULISSES DE OLIVEIRA	PRS
LEOPOLDO BESSONE	PST
LUIZ TADEU LEITE	PMDB
NEIF JABUR	PMDB
NILMARIO MIRANDA	PT
ODELMO LEAO	BLOCO
OSMANIO PEREIRA	PSDB
PAULINO CICERO DE VASCONCELOS	PSDB
PAULO HESLANDER	PTB
PAULO ROMANO	BLOCO
PEDRO TASSIS	PMDB
RAUL BELEM	BLOCO
SAULO COELHO	PSDB
SÉRGIO NAYA	PMDB
TARCISIO DELGADO	PMDB
TILDEN SANTIAGO	PT
VITTORIO MEDIOLI	PSDB
WAGNER DO NASCIMENTO	BLOCO
ZAIRE REZENDE	PMDB

ALDIR CABRAL	PTB
AROLDE DE OLIVEIRA	BLOCO
ARTUR DA TÁVOLA	PSDB
CARLOS ALBERTO CAMPISTA	PDT
CARLOS SANTANA	PT
FRANCISCO DORNELLES	BLOCO
FRANCISCO SILVA	PST
JAMIL HADDAD	PSB
JANDIRA FEGHALI	PCdoB
JOÃO MENDES	PTB
JOSE EGYDIO	BLOCO
JUNOT ABI-RAMIA	PDT
LUIZ SALOMÃO	PDT
MARINO CLINGER	PDT
MIRO TEIXEIRA	PDT
NELSON BORNIER	PL
PAULO DE ALMEIDA	PTB
PAULO PORTUGAL	PDT
PAULO RAMOS	PDT
RUBEM MEDINA	BLOCO
SANDRA CAVALCANTI	BLOCO
SÉRGIO AROUCA	PCB
SIDNEY DE MIGUEL	PV
SIMÃO SESSIM	BLOCO
VIVALDO BARBOSA	PDT
VLADIMIR PALMETRA	PT

SÃO PAULO

P1B		
BLOCO	ALBERTO GOLDMAN	PMDB
PMDB	ALDO REBELO	PCdoB
BLOCO	ALOÍZIO MERCADANTE	PT
PSDB	ANDRÉ BENASSI	PSDB
PMDB	ANTÔNIO CARLOS MENDES THAME	PSDB
PMDB	ARNALDO FARIA DE SÁ	BLOCO
PT	BEBETTO HADDAD	PTR
PSDB	CARDOSO ALVES	PTB
BLOCO	EDUARDO JORGE	PT
PMDB	FABIO MEIRELLES	PDS

GASTONE RICCI	PTB	JOÃO NATAL	PMDB
GERALDO ALCKMIN FILHO	PSDB	LAZARO BARBOSA	PMDB
HELIO ROSAS	PMDB	LÚCIA VANIA	PMDB
IRMA PASSONI	PT	LUIZ SOYER	PMDB
JORGE TADEU MUDALEN	PMDB	MARIA VALADAO	PDS
JOSE GENOINO	PT	MAURO BORGES	PDC
KOYU IHA	PSDB	MAURO MIRANDA	PMDB
LUIZ CARLOS SANTOS	PMDB	PAULO MANDARINO	PDC
LUIZ GUSHIKEN	PT	PEDRO ABRAO	PTR
MAGALHAES TEIXEIRA	PSDB	ROBERTO BALESTRA	PDC
MALULY NETTO	BLOCO	VIRMONDES CRUVINEL	PMDB
MANOEL MOREIRA	PMDB		
MARCELINO ROMANO MACHADO	PDS		MATO GROSSO DO SUL
MARCELO BARBIERI	PMDB		
NELSON MARQUEZELLI	PTB	ELISIO CURVO	BLOCO
OSWALDO STECCA	PMDB	FLÁVIO DERZI	BLOCO
PEDRO PAVAO	PDS	GEORGE TAKIMOTO	BLOCO
RICARDO IZAR	PL	JOSE ELIAS	PTB
ROBERTO ROLLEMBERG	PMDB	NELSON TRAD	PTB
ROBSON TUMA	PL	VALTER PEREIRA	PMDB
SÓLON BORGES DOS REIS	PTB	WALDIR GUERRA	BLOCO
TIDEI DE LIMA	PMDB		
TUGA ANGERAMI	PSDB		PARANÁ
ULYSSES GUIMARAES	PMDB		
VADÃO GOMES	BLOCO	ANTÔNIO BARBARA	BLOCO
VADEMAR COSTA	PL	ANTÔNIO UENO	BLOCO
WALTER NORY	PMDB	BASÍLIO VILLANI	PDS
		CARLOS SCARPELINI	PST
MATO GROSSO		DELCINO TAVARES	PST
		EDI SILIPRANDI	PDT
AUGUSTINHO FREITAS	PTB	ELIO DALLA-VECCHIA	PDT
JOAQUIM SUCENA	PTB	FLAVIO ARNS	PSDB
JONAS PINHEIRO	BLOCO	IVÂNIO GUERRA	BLOCO
JOSÉ AUGUSTO CURVO	PL	JONI VARISCO	PMDB
RODRIGUES PALMA	PTB	LUCIANO PIZZATTO	BLOCO
WELLINGTON FAGUNDES	PL	LUIZ CARLOS HAULY	PST
		MAX ROSENmann	BLOCO
DISTRITO FEDERAL		MUNHOZ DA ROCHA	PSDB
		OTTO CUNHA	BLOCO
AUGUSTO CARVALHO	PCB	PAULO BERNARDO	PT
BENEDITO DOMINGOS	PTR	REINHOLD STEPHANES	BLOCO
CHICO VIGILANTE	PT	RENATO JOHNSSON	S/P
EURIDES BRITO	PTR	ROMERO FILHO	PST
MARIA LAURA	PT	RUBENS BUENO	PSDB
OSORIO ADRIANO	BLOCO	SAID FERREIRA	PMDB
PAULO OCTAVIO	BLOCO	WERNER WANDERER	BLOCO
SIGMARINGA SEIXAS	PSDB	WILSON MOREIRA	PSDB
GOIÁS			SANTA CATARINA
ANTÔNIO FALEIROS	PSDB	ANGELA AMIN	PDS
DELIO BRAZ	BLOCO	CESAR SOUZA	BLOCO

DE JANDIRA DALPASQUALE  
DÉRCIO KNOP  
EDUARDO MOREIRA  
JARVIS GAIDZINSKI  
LUIZ HENRIQUE  
NELSON MORRO  
NEUTIO DE CONTO  
ORLANDO PACHECO  
PAULO DUARTE  
RENATO VIANNA  
RUBERVAL PILOTO  
VASCO FURLAN

PMDB  
PDT  
PMDB  
PL  
PMDB  
BLOCO  
PMDB  
BLOCO  
BLOCO  
PMDB  
PDS  
PDS

### RIO GRANDE DO SUL

ADÃO PRETTO  
ADRALDO STRECK  
ADYLSON MOTTA  
AMAURY MULLER  
ARNO MAGARINOS  
EDEN PEDROSO  
FETTER JUNIOR  
GERMANO RIGOTTO  
IBSEN PINHEIRO  
JOÃO DE DEUS ANTUNES  
JOSE FORTUNATI  
LUÍS ROBERTO PONTE  
NELSON JOBIM  
NELSON PROENÇA  
ODACIR KLEIN  
PAULO PAIM  
VALDOMIRO LIMA  
VICTOR FACCIONI  
WILSON MÜLLER

PT  
PSDB  
PDS  
PDT  
BLOCO  
PDT  
PDS  
PMDB  
PMDB  
PDS  
PT  
PMDB  
PMDB  
PMDB  
PMDB  
PMDB  
PT  
PDT  
PDS  
PDT

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Declaro aberta a sessão solene destinada a comemorar os 500 anos de Descobrimento da América.

Convido os nobres Senadores Márcio Lacerda e Magno Bacelar para comporem a Mesa que dirigirá os trabalhos desta solenidade.

Neste instante, convido os presentes, Srs. Embaixadores e demais ilustres convidados, para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Exm<sup>as</sup> Srs. Embaixadores, Exm<sup>as</sup>, Srs. Deputados, Exm<sup>as</sup>, Srs. Senadores, minhas senhoras e meus senhores, no momento em que comemoramos solenemente o V. Centenário do Descobrimento da América, cumpre-nos não somente tributar glórias ao navegador genovês Cristovão Colombo, mas, sobretudo, realçar a importância da união e da cooperação efetiva entre as Nações do Continente.

As legítimas aspirações dos povos latino-americanos pelo desenvolvimento não se revestiram ainda do caráter econômico e solidário, a despeito das conquistas obtidas no campo

do Direito Internacional, a partir da criação do pan-americanismo.

A consolidação da democracia implica necessariamente a partilha das oportunidades e dos benefícios da riqueza. A data histórica, portanto, deve inspirar uma reavaliação de conceitos e métodos no que tange às políticas adotadas.

A Organização dos Estados Americanos (OEA), a Operação Pan-Americano (OPA), a Aliança para o Progresso e o chamado "Plano para as Américas", proposto pelo Presidente Bush, contém, no seu ideário, sem dúvida, manifestações expressivas para um mundo mais fraterno, justo e humano. Mas o fato é que ainda não se concretizaram os fins colimados, persistindo a nódoa da desigualdade em parcelas substanciais das comunidades.

O povo brasileiro, que acaba de demonstrar um sensível grau de maturidade política, reivindica melhores condições de vida e bem-estar social.

Esperamos que os processos de integração em curso, especialmente o Mercosul, correspondam aos anseios de congregamento e de progresso das Nações da América Latina.

Com esta mensagem, gravamos o alto significado do 12 de outubro para nós, brasileiros, e para os demais habitantes do Novo Mundo.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Concedo a palavra ao nobre Senador Márcio Lacerda, que falará em nome do Senado Federal.

**O SR. MÁRCIO LACERDA** (PMDB — MT). Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, Srs. Embaixadores, o Presidente do Congresso Nacional, Senador Mauro Benevides, por um requerimento feito por mim no começo do ano, pretendia promover, no Congresso Nacional Brasileiro, nesta data, ou, melhor dizendo, no dia 12 de outubro, o que seria uma espécie de sessão conjunta entre todos os Parlamentos das Américas e mais os Parlamentos dos países europeus envolvidos no descobrimento.

A turbulência política pela qual passou o nosso País este ano levou o Congresso Nacional Brasileiro a ficar nela envolvido profundamente. Felizmente essa crise brasileira já desaguou numa solução de absoluta maturidade política, com os resultados que todos conhecem e, mais ainda, com o aumento da responsabilidade do Congresso na chamada ao entendimento nacional, para que possamos realmente tentar um caminho de solução para a crise brasileira.

De toda forma, não poderíamos deixar sem registro data tão importante para as Américas e para o mundo.

Do ponto de vista da atropologia filosófica, poder-se-ia afirmar que o ser humano, diferentemente do que pensava Aristóteles, não é um animal racional, mas, sim, um ser razoável em um mundo finito. No ser razoável, reside sua grandeza e sua diferenciação do animal propriamente dito. Enquanto este jamais, pela natureza, se tornará um ser razoável, o homem tem a possibilidade de sê-lo.

O homem, como ser finito e capaz de racionalidade, tanto está aberto para a violência que normalmente pratica, quanto está apto a observar certas regras de convivência, de relacionamento e de respeito.

Sr. Presidente, Srs. Congressistas, faço essas observações para referir-me ao acontecimento que ora esta Casa, comemora: o cinquentenário da descoberta das Américas. Em 12 de outubro de 1492, Cristovão Colombo descobriu, ou chegava, ou, ainda, como querem outros, conquistava as Américas, ao avistar a ilha de Guanaani, por ele denominada São Salvador.

Quinhentos anos depois, a questão se coloca para a Europa e para as Américas como um problema profundamente controverso, fonte de polêmicas, de julgamento e condenações.

A discussão ganha dimensões políticas, sociais, ecológicas, culturais, religiosas e econômicas.

Longos estudos são apresentados, através dos quais se comentam normalmente os aspectos morais do acontecimento: massacre sistemático e cruel dos indígenas, transmissão de doenças europeias aos povos daqui, introdução da escravatura africana, desagregação e destruição das culturas e das religiões locais, extermínio implacável de espécies de animais selvagens e devastação de plantas e florestas características do continente.

Nesse contexto, Colombo já foi identificado com as atrocidades, inomináveis de Francisco Pizarro ou Hernán Cortés, para os quais a violência, a mentira e a impostura eram apanágio de glória, e, por outros, seria canonizado como o missionário das Américas, que conquistou terras e gentes desconhecidas para o reino de Deus.

Sr. Presidente e Srs. Congressistas, quem esquece o passado ou dele não tira exemplo no presente está condenado a repetir-lhe os erros.

Hoje, a celebração dos quinhentos anos do encontro da Europa com as Américas não pode transformar-se em um tribunal de condenações estéreis. Este não pode ser um momento de lamentações infecundas. Deve ser, sim, uma oportunidade para contemplação do porvir, uma oportunidade para assunção do passado com humildade, para construir um futuro diferente.

A partir da lembrança dos acontecimentos vividos durante esses cinco séculos de descoberta de gentes, de realidade e de culturas diferenciadas, precisamos unir esforços para construir um futuro comum melhor para todos, no qual, sobre as bases da democracia e do respeito aos direitos humanos e dos povos, possamos criar sociedades mais desenvolvidas, mais justas, mais solidárias, mais esperançosas e abertas para a reciprocidade.

Como bem disso o Rei Juan Carlos II da Espanha, é preciso transformar esta recordação em "cenário de paz, de tolerância, de respeito e de colaboração estreitas, para que nossos povos trabalhem e vivam com dignidade. Ignoremos a arrogância — concluiu Rei — e atuemos generosamente a serviço dos nossos povos e da prosperidade das nossas nações".

Gabriel García Marquez, ao receber o Prêmio Nobel, na Academia de Ciências da Suécia, lembrou como, diante de um espelho a ele presenteado pelos primeiros navegadores, um gigante da Patagônia fugiu espavorido. O gesto não foi entendido pelos europeus, pois, para eles, era inacreditável que alguém pudesse temer, como a um demônio, a sua própria imagem. Os europeus não entenderam o americano, e este, como que expressando inconscientemente um terrível prognóstico, fugiu, por não entender os estranhos navegadores.

Este momento da história, se visto e pregado com a perspectiva do conquistador e do poder dominante, se nós nos recusarmos a reconhecer-nos e a descobrir-nos como partes constitutivas de um mundo em transformação, será mais uma ocasião desperdiçada, contra a semente plantada pelos que morreram injustamente; e o relacionamento entre os povos continuará necessitando da bula "Sublimis Deus", de Paulo III, para nos dizer que, europeus e americanos, somos "verdadeiros homens", capazes de liberdade e de razão, com direitos

e responsabilidades, aptos a erguer um mundo de maior compreensão e solidariedade.

Ainda ontem, ao discursar diante dos restos mortais de Colombo, o Sr. Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Baena Soares, recordava o longo caminho que resta a fazer para alcançar uma situação de vida digna para os povos. Quarenta e três por cento da população mundial — afirmava o Secretário-Geral — sofrem de carências alimentares e não têm acesso às condições mínimas para uma existência com dignidade. Vinte e sete por cento não dispõem de serviços básicos de saúde pública. Nessas condições, pode-se imaginar o que acontece com o problema educacional.

Este é o desafio que a reflexão nos apresenta nesta ocasião: converter a história que se iniciou há quinhentos anos em história de construção e de progresso para todos, respeitando-se as peculiaridades de cada povo. Mudar a maneira de fazer a história, fazendo-a histórica de vida, não de morte, tirando-lhe a pecha de "açougue da humanidade", que lhe foi dada por Hegel.

Precisamos criar condições para a paz permanente, para a prosperidade, com base em regras sólidas de convivência, no respeito à soberania, à autodeterminação, à solução pacífica das controvérsias, ao cumprimento escrupuloso dos tratados, à colaboração e ao Direito Internacional.

Se o passado deu exemplos marcantes de irracionalidade, esta é uma ocasião para efetivar a possibilidade do razoável, abandonando a violência e a incompreensão e abrindo as portas para a esperança.

O encontro era inevitável, como é e será inevitável o relacionamento entre os povos. Cabe ao presente suprimir a violência, ao abrigo da razão, apanágio possível, que diferencia os que temos inteligência e somos capazes de compreensão dos brutos programados pela realidade para permanecerem brutos.

A possibilidade da racionalidade é real; depende da abertura para o entendimento da história de nossos antepassados e da vontade de não desperdiçar os ensinamentos proporcionados por seu sacrifício.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Embaixadores, realmente este é um momento novo na vida das Américas. Consolida-se o processo democrático em praticamente todos os países americanos. As vontades políticas estão definidas pelas ações da integração, algumas mais concretas, como o caso do Mercosul, e outras mais incipientes, como a proposta do Presidente George Bush de ampliação e consolidação dos mercados sul-americanos; dezenas ou centenas de iniciativas, desde as pequenas, de populações fronteiriças perdidas no centro das Américas, às grandes iniciativas políticas dos países mais desenvolvidos, levam-nos a acreditar que vivemos efetivamente um novo momento. A própria caminhada do mundo para o desarmamento nos induz à crença de que as vontades políticas de união e de integração se transformarão em medidas efetivas e em ações concretas, que darão uma perspectiva melhor de futuro para esses povos já tão sofridos das Américas, particularmente da América Latina e do Caribe.

Muito obrigado. (Palmas.)

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Após o oportununo pronunciamento do nobre Senador Márcio Lacerda, 2º Secretário do Senado Federal, tenho o prazer de conceder a palavra, neste instante, ao nobre Deputado Pauderney Avelino, um dos mais ilustres integrantes da Câmara dos Deputados, que falará pela outra Casa do Congresso Nacional.

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** (PDC — AM. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Mauro Benevides, Srs. Senadores, Srs. Deputados, Srs. Embaixadores:

“Não se visita o passado simplesmente como homenagem a um tempo melhor. Visitamo-lo para nos reconhecer e para reconhecer valores que dão alento ao presente e que podem dar-nos as chaves para mudá-lo.”

Estas são palavras lúcidas de Eduardo Galeano, ao analisar com profundidade, em sua magistral obra, “As veias abertas da América Latina”, a trajetória percorrida pelos povos primitivos que ingressaram no mundo dito civilizado com o aval dos descobridores espanhóis e lusitanos.

Há, certamente, mais de um ângulo pelo qual assestar as lentes que nos permitem pôr em foco não a verdade irretorável desses 500 anos, mas pelo menos a face ambígua com que ela se nos apresenta.

Uma perspectiva que não se pode esconder faz descontar ante nossos olhos a inauguração da América não apenas como o descobrimento de um Novo Mundo, mas como um momento de profundas transformações, econômicas, sociais, políticas e científicas, como a instauração de um outro modelo de civilização, a partir do qual a História inicia um novo ciclo. Sepultada a Idade Média sob os escombros de Constantinopla, apenas agora, na esteira das caravelas que completaram o traçado do mapa-mundi, é que realmente a Idade Moderna se batiza e se confirma.

A façanha de Colombo, que ampliou, de forma inimigável à época, as fronteiras do planeta, só encontra paralelo, nos nossos dias, na aventura espacial que levou Neil Armstrong, depois de pisar a lua, a afirmar:

“Um pequeno passo para o homem; um grande salto para a humanidade.”

Assim, todo progresso e desenvolvimento tecnológico que se seguiram às Grandes Navegações foram apenas consequência natural de um momento marcante da História da Humanidade, quando a Europa, sitiada por limitações territoriais e comerciais e toda ordem, decide ousar o salto sobre o futuro.

As celebrações que se fazem agora em todo o mundo têm o sentido de exaltar a bravura indômita do europeu e as potencialidades criadoras do homem.

Existe, contudo, uma outra ótica, a dos descobertos, a dos colonizados, que, embora não se preste a julgar hoje o que ocorreu há cinco séculos, é suficientemente adequada para, recolhendo a experiência do que se passou naqueles primeiros tempos, mostrar aos povos do Primeiro Mundo que seu enfoque atual em relação à América Latina e ao Terceiro Mundo, em geral, não mudou muito.

Os países ricos começam a sentir diretamente os efeitos perversos da pobreza, na medida em que são ameaçados pela miséria crescente, que empurra inexoravelmente uma massa de famintos em sua direção. Acuada, de um lado, pelos povos da antiga Cortina de Ferro, de outro pelos povos da nossa mãe África — apenas separada da Península Ibérica por 14 quilômetros — a Europa só tem um caminho para aliviar a pressão migratória: distribuir com aqueles que, à custa da exploração de seus recursos naturais, ajudaram a edificar a riqueza do Primeiro Mundo.

Por isso, é mero jogo semântico tentar substituir os conceitos de invasão ou conquista por “descobrimento” ou “encontro”, termos que parecem soar, já com enorme atraso, como um inócuo de desculpas ou um ato de contrição por todas as atrocidades que foram cometidas, em nome do progresso e da civilização.

Mais do que de sutilezas retóricas, o Terceiro Mundo — dentro do qual sobressai a América Latina — julga-se credor de um reconhecimento que nos permita reescrever nossa própria história, “reinterpretar o que se passou neste período, para que esta nova visão (que já existe parcialmente) nos propicie o instrumental capaz de ajudar na busca de soluções comuns”.

“Não há quem não perceba — afirma Hanno Zickgraf, Professor da Universidade J.W. Goethe, da Frankfurt — não há quem não perceba que o simples fato da reabilitação ampla dos povos americanos atingidos por essa colossal injustiça histórica exigiria tanto a redistribuição radical das riquezas do Planeta quanto a imediata revalorização dos valores humanos, que se perderam no brutal processo civilizatório das Américas.”

Ao comemorarmos, pois, os 500 anos da América, queremos, nesta Casa, fazer deste um momento da América pobre, da América que ainda não deu certo, desta América não apenas de veias, mas de enormes cicatrizes abertas, nas lutas pela liberdade, pela dignidade, pela justiça, pelo direito de compartilhar dos frutos e das riquezas que tem produzido para todo o mundo e que não chegam à mesa de seus próprios filhos.

Que, mesmo triste, seja este o nosso possível Hino de Amor à América!

Sr. Presidente, Senador Mauro Benevides, Srs. Senadores, Srs. Embaixadores, é com imensa satisfação que nós, brasileiros, da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional, inauguramos uma nova fase de nossa História.

Essa nova fase, iniciada a comemoração dos quinhentos anos do Descobrimento da América, Sr. Presidente, está marcada pelo fortalecimento das instituições, num País da América Latina que tem ao seu encargo, junto com seus vizinhos, a consolidação efetiva de democracia neste sofrido continente.

Quero, pois, neste hino de louvor à pobre e sofrida América, dizer:

“Seja bem-vinda a um novo futuro, a um futuro mais rico, a um futuro mais terno, a um futuro mais promissor.”

Viva a América! (Palmas.)

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Srs. Embaixadores, Srs. Senadores, Srs. Deputados, o Congresso Nacional comemorou assim o transcurso dos cinco séculos do Descobrimento da América, homenageando de forma particular o navegador genovês Cristovão Colombo.

Como destacaram em seus pronunciamentos o Deputado Pauderney Avelino e o Senador Mário Lacerda, se o Congresso Nacional não estivesse envolvido em tantos fatos da nossa política e institucional nos últimos 60 dias, evidentemente que teríamos dado a esta solenidade um realce ainda mais expressivo, fazendo com que aqui também fossem representados os parlamentos das nações amigas, que certamente viriam conferir imponência e magnitude ainda maiores a esta comemoração.

Celebraremos neste instante a passagem dos 500 anos do Descobrimento da América. E o fazemos com a presença

de Senadores, de Deputados, de autoridades e, sobretudo, do Corpo Diplomático, aqui representado por figuras preeminentes, que trazem a mim, Presidente do Congresso, e aos demais Senadores e Deputados a manifestação de fraternidade, de solidariedade e de integração nessa luta, com o objetivo de realçar, neste momento, um evento de marcante significado para a História da humanidade.

Agradeço, portanto, a presença nesta solenidade a quantos a dignificaram com o seu comparecimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Está encerrada a sessão.

(*Levanta-se a sessão às 10 horas e 40 minutos.*)

## Ata da 41ª Sessão Conjunta, em 7 de outubro de 1992

### 2ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura

*Presidência do Sr. Dirceu Carneiro*

**ÀS 19 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS.  
SENADORES:**

Affonso Camargo – Albano Franco – Alexandre Costa – Almir Gabriel – Amir Lando – Antonio Mariz – Beni Veras – Carlos Patrocínio – César Dias – Chagas Rodrigues – Cid Saboia de Carvalho – Coutinho Jorge – Dario Pereira – Dirceu Carneiro – Divaldo Suruagy – Elcio Álvares – Esperidião Amin – Epitácio Cafeteira – Francisco Rollemberg – Garibaldi Alves Filho – Gerson Camata – Henrique Almeida – Hugo Napoleão – Humberto Lucena – Hydekel Freitas – Iram Saraiva – Irapuan Costa Júnior – Jarbas Passarinho – João Calmon – João França – João Rocha – Jonas Pinheiro – Josaphat Marinho – José Eduardo – José Fogaça – José Paulo Bisol – José Richa – José Sarney – Júlio Campos – Jutahy Magalhães – Lavoisier Maia – Levy Dias – Lourenberg Nunes Rocha – Lourival Baptista – Lucídio Portella – Magno Bacelar – Mansueto de Lavor – Márcio Lacerda – Marco Maciel – Mário Covas – Marluce Pinto – Mauro Benevides – Meira Filho – Nabor Júnior – Nelson Carneiro – Nelson Wedekin – Ney Maranhão – Odacir Soares – Pedro Teixeira – Rachid Saldanha Derzi – Raimundo Lira – Ronaldo Aragão – Ronan Tito – Ruy Bacelar – Valmir Campelo – Wilson Martins.

**E OS SRS. DEPUTADOS:**

#### RORAIMA

ALCESTE ALMEIDA  
AVENIR ROSA  
JOÃO FAGUNDES  
RUBEN BENTO  
TERESA JUCA

PTB  
PDC  
PMDB  
BLOCO  
PDS

#### AMAPÁ

AROLDO GOES  
LURIVAL FREITAS  
VALDENOR GUEDES

PDT  
PT  
PTR

#### PARA'

CARLOS KAYATH	PTB
HERMINIO CALVINHO	PMDB
HILARIO COIMBRA	PTB
NICIAS RIBEIRO	PMDB
PAULO ROCHA	PT
VALDIR GANZER	PT

#### AMAZONAS

ATILA LINS	BLOCO
EULER RIBEIRO	PMDB
ÉZIO FERREIRA	BLOCO
JOSE DUTRA	PMDB
PAUDERNEY AVELINO	PDC
RICARDO MORAES	PT

#### RONDÔNIA

ANTONIO MORIMOTO	PTB
RAQUEL CÂNDIDO	PTB
REDITARIO CASSOL	PTR

#### ACRE

ADELAIDE NERI	PMDB
FRANCISCO DIOGENES	PDS
JOÃO MAIA	PTR
JOÃO TOTA	PDS
MAURI SÉRGIO	PMDB
RONIVON SANTIAGO	BLOCO

#### TOCANTINS

DERVAL DE PAIVA	PMDB
EDMUNDO GALDINO	PSDB
EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS	PDC
HAGAHÚS ARAUJO	PMDB

LIVRAR QUINTANILHA  
PAULO NOIRAU

PDC            EBÉNÉ FERREIRA  
PDS            JOÃO FAUSTINO  
              LAIRE ROSADO  
              NEV LOPES

BLOCO  
PSDB  
PMDB  
BLOCO

CID CARVALHO  
COSTA FERREIRA  
FRANCISCO COELHO  
HAROLDO SABÓIA  
JAYME SANTANA  
JOSE BURNETT  
JOSE CARLOS SABÓIA  
JOSE REINALDO  
NAN SOUZA  
PAULO MARINHO  
PEDRO NOVAIS  
SAENEY ETIHO

PMDB	PARAÍBA
PTR	
PDC	EFRAIM MORAIS
PT	EVALDO GONCALVES
PSDB	IVAN BURITY
BLOCO	IVANDRO CUNHA LIMA
PSB	JOSÉ LUIZ CLEROT
BLOCO	RIVALDO MEDEIROS
PST	ZUCA MOREIRA
BLOCO	
PDC	PERNAMBUCO
BLOCO	

CEARÁ

**ANTONIO DOS SANTOS  
ARICSTO HOLANDA  
EDSON SILVA  
ERNANI VIANA  
GONZAGA MOTA  
JACKSON PEREIRA  
JOSE LINHARES  
LUIZ GIRAO  
MARCO PENAFORTE  
MARIA LUIZA FONTEN  
MAURO SAMPAIO  
MORONI TORGAN  
PINHEIRO LANDIM  
SERGIO MACHADO  
VICENTE FIALHO**

BLOCO	JOSE CARLOS VASCONCELLOS
PSB	JOSE JORGE
PDT	JOSE MENDONCA BEZERRA
PSDB	JOSE MOURA
PMDB	JOSE MUCIO MONTEIRO
PSDB	LUIZ PIAUHYLINO
PSDB	MAURILIO FERREIRA LIMA
PSDB	MAVIAEL CAVALCANTI
PDT	MIGUEL ARRAES
PSDB	NILSON GIBSON
PSB	OSVALDO COELHO
PSDB	PEDRO CORREA
PSDB	RENILDO CALHEIROS
PMDB	ROBERTO FREIRE
PSDB	ROBERTO MAGALHAES
BLOCO	SALATTIEL CARVALHO
	SÉRGIO GUERRA
	TONY GEL
	WILSON CAMPOS

PIAUÍ

FELIPE MENDES  
JESUS TAJRA  
JOAO, HENRIQUE  
JOSE LUIZ MALA  
MUSSA DEMES  
PAES LANDIM  
PAULO SILVA

PDS ALAGOAS  
BLOCO  
PMDB JOSE THOMAZ NONÔ  
PDS MENDONÇA NETO  
BLOCO OLAVO CALHEIROS  
BLOCO VITÓRIO MALTA  
PSDB

## RIO GRANDE DO NORTE

ALUÍZIO ALVES  
FERNANDO FREIRE  
FLÁVIO ROCHA  
HENRIQUE EDUARDO ALVES

BENEDITO DE FIGUEIREDO  
CLEONÁCIO FONSECA  
DJENAL GONCALVES  
JERÔNIMO REIS  
JOSE TELES

MESSIAS GOIS  
PEDRO VALEDARES

BLOCO JOSE VILSES DE OLIVEIRA  
PCF LEOPOLDO BESSONE  
PSD LUIZ TADEU LEITE  
PRP NEIF, JABUR  
PSN NILMARIO MIRANDA

PRS  
PST  
PMDB  
PMDB  
PT

BAHTA

ALCIDES MODESTO  
ÂNGELO MAGALHÃES  
AROLDO CEDRAZ  
BENITO GAMA  
CLOVIS ASSIS  
ERALDO TINOCO  
GEDDEL VIEIRA LIMA  
GENEBALDO CORREIA  
HAROLDO LIMA  
JAIRO AZI  
JOÃO ALMEIDA  
JOÃO ALVES  
JORGE KHOURY  
JOSÉ CARLOS ALELUIA  
JOSE FALCÃO  
JOSE LOURENCO  
LUIS EDUARDO  
LUIZ MOREIRA  
MARCOS MEDRADO  
NESTOR DUARTE  
SÉRGIO BRITO  
SÉRGIO GAUDENZI  
TOURINHO DANTAS  
UBALDO DANTAS  
ULDURICO PINTO  
WALDIR PIRES

	NOME	Partido
PT	ODELMO LEAO	BLOCO
BLOCO	OSMANIO PEREIRA	PSDB
BLOCO	PAULINO CICERO DE VASCONCELOS	PSDB
BLOCO	PAULO HESLANDER	PTB
PDT	PAULO ROMANO	BLOCO
BLOCO	PEDRO TASSIS	PMDB
PMDB	RAUL BELEM	BLOCO
PMDB	SAULO COELHO	PSDB
PCdoB	SERGIO NAYA	PMDB
PDC	TARCISIO DELGADO	PMDB
PMDB	TILDEN SANTIAGO	PT
PDS	VITTORIO MEDIOLI	PSDB
BLOCO	WAGNER DO NASCIMENTO	BLOCO
BLOCO	ZAIRE REZENDE	PMDB

ESPIRITO SANTO

ETEVALDA GRASSI DE MENEZES  
JOAO BAPTISTA MOTTA  
JONES SANTOS NEVES  
JORIO DE BARROS  
NILTON BAIANO  
PAULO HARTUNG  
RITA CAMATA  
ROBERTO VALADAO

PMDB  
PSDB  
PL  
PMDB  
PMDB  
PSDB  
PMDB  
PMDB

MTNAS GEBATS

AGOSTINHO VALENTE  
ANNIBAL TEIXEIRA  
ARMANDO COSTA  
AVELINO COSTA  
CÉLIO DE CASTRO  
EDMAR MOREIRA  
ELIAS MURAD  
FELIPE NERI  
FERNANDO DINIZ  
GENÉSIO BERNARDINO  
HUMBERTO SOUTO  
IBRAHIM ABI-ACKEL  
ISRAEL PINHEIRO  
JOÃO PAULO  
JOÃO ROSA  
JOSÉ ALDO  
JOSÉ BELATO  
JOSÉ GERALDO  
JOSE SANTANA DE VASCONCELLOS

PT	ALDIR CABRAL	PTB
	AROLDE DE OLIVEIRA	BLOCO
PTB	ARTUR DA TÁVOLA	PSDB
PMDB	CARLOS ALBERTO CAMPISTA	PDT
PL	CARLOS SANTANA	PT
PSB	FRANCISCO DORNELLES	BLOCO
BLOCO	FRANCISCO SILVA	PST
PSDB	JAMIL HADDAD	PSB
PMDB	JANDIRA FEGHALI	PCdoB
PMDB	JOÃO MENDES	PTB
PMDB	JOSÉ EGYDIO	BLOCO
BLOCO	JUNOT ABI-RAMIA	PDT
PDS	LUIZ SALOMÃO	PDT
PRS	MARINO CLINGER	PDT
PT	MIRO TEIXEIRA	PDT
BLOCO	NELSON BORNIER	PL
PRS	PAULO DE ALMEIDA	PTB
PMDB	PAULO PORTUGAL	PDT
PMDB	PAULO RAMOS	PDT
BLOCO	RUBEM MEDINA	BLOCO

SANDRA CAVALCANTI	ELCCO	RODRIGUES PALMA	PTB
SÉRGIO AROUCA	PCB	WELLINGTON FAGUNDES	PL
SIDNEY DE MIGUEL	PV		
SIMÃO SESSIM	BLOCO	DISTRITO FEDERAL	
VIVALDO BARBOSA	PDT		
VLADIMIR PALMEIRA	PT	AUGUSTO CARVALHO	PCB
		BENEDITO DOMINGOS	PTR
SAO PAULO		CHICO VIGILANTE	PT
ALBERTO GOLDMAN	PMDB	EURIDES BRITO	PTR
ALDO REBELO	PCdoB	MARIA LAURA	PT
ALOÍZIO MERCADANTE	PT	OSORIO ADRIANO	BLOCO
ANDRÉ BENASSI	PSDB	PAULO OCTÁVIO	BLOCO
ANTÔNIO CARLOS MENDES THAME	PSDB	SIGMARINGA SEIXAS	PSDB
ARNALDO FARIA DE SA	BLOCO		
BEBETTO HADDAD	PTR	GOIAS	
CARDOSO ALVES	PTB	ANTÔNIO FALEIROS	PSDB
EDUARDO JORGE	PT	DELIO BRAZ	BLOCO
FÁBIO MEIRELLES	PDS	JOÃO NATAL	PMDB
GASTONE RIGHI	PTB	LAZARO BARBOSA	PMDB
GERALDO ALCKMIN FILHO	PSDB	LÚCIA VANIA	PMDB
HELIO ROSAS	PMDB	LUIZ SOYER	PMDB
IRMA PASSONI	PT	MARIA VALADÃO	PDS
JORGE TADEU MUDALEN	PMDB	MAURO BORGES	PDC
JOSE GENOINO	PT	MAURO MIRANDA	PMDB
KOYU IHA	PSDB	PAULO MANDARINO	PDC
LUIZ CARLOS SANTOS	PMDB	PEDRO ABRÃO	PTR
LUIZ GUSHIKEN	PT	ROBERTO BALESTRA	PDC
MAGALHÃES TEIXEIRA	PSDB	VIRMONDES CRUVINEL	PMDB
MALULY NETTO	BLOCO		
MANOEL MOREIRA	PMDB	MATO GROSSO DO SUL	
MARCELINO ROMANO MACHADO	PDS		
MARCELO BARBIERI	PMDB	ELISIO CURVO	BLOCO
NELSON MARQUEZELLI	PTB	FLÁVIO DERZI	BLOCO
OSWALDO STECCA	PMDB	GEORGE TAKIMOTO	BLOCO
PEDRO PAVÃO	PDS		
RICARDO IZAR	PL	JOSE ELIAS	PTR
ROBERTO ROLLEMBERG	PMDB	NELSON TRAD	PTR
ROBSON TUMA	PL	VALTER PEREIRA	PMDB
SOLON BORGES DOS REIS	PTB	WALDIR GUERRA	BLOCO
TIDEI DE LIMA	PMDB		
TUGA ANGERAMI	PSDB	PARANA	
ULYSSES GUIMARAES	PMDB		
VADAO GOMES	BLOCO	ANTÔNIO BARBARA	BLOCO
VALDEMAR COSTA	PL	ANTÔNIO UENO	BLOCO
WALTER NORY	PMDB	BASÍLIO VILLANI	PDS
MATO GROSSO		CARLOS SCARPELINI	PST
AUGUSTINHO FREITAS	PTB	DELCINO TÂVARES	PST
JOAQUIM SUCENA	PTB	EDI SILIPRANDI	PDT
JONAS PINHEIRO	BLOCO	ELIO DALLA-VECHIA	PDT
JOSE AUGUSTO CURVO	PL	FLÁVIO ARNS	PSDB
		IVANIO GUERRA	BLOCO
		JONI VARISCO	PMDB
		LUCIANO PIZZATTO	BLOCO

JOSÉ CARLOS HAULY  
 MAX ROSENmann  
 MUNHOZ DA ROCHA  
 OTTO CUNHA  
 PAULO BERNARDO  
 REINHOLD STEPHANES  
 RENATO JOHNSSON  
 ROMERO FILHO  
 RUBENS BUENO  
 SAID FERREIRA  
 WERNER WANDERER  
 WILSON MOREIRA

PST  
 BLOCO  
 PSDB  
 BLOCO  
 PT  
 BLOCO  
 S/P  
 PST  
 PSDB  
 PMDB  
 BLOCO  
 PSDB

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — As listas de presença acusam o comparecimento de 66 Srs. Senadores e 341 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

**O Sr. José Luiz Maia** — Sr. Presidente, peço a palavra como Líder do PDS.

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — Tem V. Ex<sup>a</sup> a palavra.

**O SR. JOSÉ LUIZ MAIA** (PDS — PI. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr<sup>s</sup> e Srs. Deputados, aproveito a oportunidade para informar a esta Casa que as Lideranças do PDS no Senado e na Câmara estão colhendo assinaturas para a constituição de uma Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, visando apurar a problemática da questão do sistema penitenciário brasileiro. Os jornais, as redes de televisão e de rádio informam sobre o lamentável episódio ocorrido na Casa de Detenção de São Paulo, que culminou com a morte de mais de cem pessoas, uma das maiores chacinas já ocorridas no território nacional.

A questão deixou de ser nacional e passou a ser internacional. Está na hora de tentarmos estudar em profundidade o sistema penitenciário brasileiro. Para tanto, estamos agilizando a coleta de assinaturas. Esperamos para breve essa CPI mista, formada por 11 Senadores titulares, 11 Senadores suplentes, 11 Deputados titulares e 11 Deputados suplentes. O requerimento será apresentado oportunamente. Aguardamos o seu deferimento para que possamos em profundidade analisar esse problema, sem dúvida, de elevado interesse para a sociedade brasileira.

**O Sr. Esperidião Amin** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — Tem V. Ex<sup>a</sup> a palavra.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PDS — SC. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria de aditar uma informação ao que foi comunicado a este Plenário pelo nobre Deputado José Luiz Maia.

O referido requerimento de constituição da CPI sobre o sistema penitenciário tem como fatos determinantes a chacina registrada no dia 2 de outubro e a estranhável dificuldade de acesso às informações por parte da sociedade brasileira, ambos assuntos de interesses nacional e internacional. No âmbito do Senado Federal, às 17 horas de hoje, já se havia conseguido 34 assinaturas, portanto, mais do que o número mínimo necessário para a composição da CPI.

Valho-me da oportunidade para agradecer aos Srs. Senadores que subscreveram o requerimento e também, secundando o Deputado José Luiz Maia, concitar os Srs. Deputados Federais a que façam o mesmo, para que possamos conseguir número suficiente — que é 168 — na Câmara dos Deputados.

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — Sobre a mesa, ofício que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

É lido o seguinte:

Ofício nº 237-L-BL.PARL./92

Brasília, 7 de outubro de 1992

Senhor Presidente,

Indico a V. Ex<sup>a</sup> o nome do Deputado Eraldo Tinoco, PFL/BA, como membro efetivo da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a “investigar a crise na universidade brasileira”.

### SANTA CATARINA

ANGELA AMIN  
 CESAR SOUZA  
 DEJANDIR DALPASQUALE  
 DÉRCIO KNOP  
 EDUARDO MOREIRA  
 JARVIS GAIDZINSKI  
 LUIZ HENRIQUE  
 NELSON MORRO  
 NEUTO DE CONTO  
 ORLANDO PACHECO  
 PAULO DUARTE  
 RENATO VIANNA  
 RUBerval PILOTO  
 VASCO FURLAN

PDS  
 BLOCO  
 PMDB  
 PDT  
 PMDB  
 PL  
 PMDB  
 BLOCO  
 PMDB  
 BLOCO  
 BLOCO  
 PMDB  
 PDS  
 PDS

### RIO GRANDE DO SUL

ADÃO PREITO  
 ADROALDO STRECK  
 ADYLSON MOTTA  
 AMAURY MÜLLER  
 ARNO MAGARINOS  
 EDEN PEDROSO  
 FETTER JÚNIOR  
 GERMANO RICOTTO  
 IBSEN PINHEIRO  
 JOÃO DE DEUS ANTUNES  
 JOSE FORTUNATI  
 LUIS ROBERTO PONTE  
 NELSON JOBIM  
 NELSON PROENCA  
 ODACIR KLEIN  
 PAULO PAIM  
 VALDOMIRO LIMA  
 VICTOR FACCIONI  
 WILSON MULLER

PT  
 PSDB  
 PDS  
 PDT  
 BLOCO  
 PDT  
 PDS  
 PMDB  
 PMDB  
 PDS  
 PT  
 PMDB  
 PMDB  
 PMDB  
 PMDB  
 PT  
 PDT  
 PDS  
 PT

Apresento a V. Ex<sup>a</sup> protestos de estima e apreço. — Deputado Luís Eduardo, Líder do Bloco Parlamentar.

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — De acordo com a indicação do Senhor Deputado Luís Eduardo Magalhães, Líder do Bloco Parlamentar na Câmara dos Deputados, a presidência designa o Deputado Eraldo Tinoco para integrar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a investigar a crise na universidade brasileira, como membro titular, na vaga pertencente àquela agremiação partidária.

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — Esgotou-se o prazo para a Comissão Mista apresentar o parecer sobre a admissibilidade da Medida Provisória nº 307, de 30 de setembro de 1992, que dispõe sobre a extinção do índice de salários nominais médios e o reajuste dos contratos de locação residencial, e dá outras providências.

Nos termos do disposto no art. 8º da Resolução nº 1, de 1989-CN, solicito ao nobre, Senador Esperidião Amin, que profira o seu parecer.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (PDS — SC) — Para proferir o parecer — Sr. Presidente e Srs. Congressistas, nos termos do artigo 62 da Lei Maior, é submetida a deliberação do Congresso, conforme o estabelecido na Mensagem nº 623, de 30 de setembro de 1992, a Medida Provisória nº 307, de 30 de setembro de 1992.

A Medida em pauta “Dispõe sobre a extinção do índice de Salários Nominais Médios e o reajuste dos contratos de locação residencial, e dá outras providências”.

Trata-se de proposta de reedição da Medida Provisória nº 304, de 28 de agosto de 1992, a qual poderá perder a eficácia, dado o decurso do prazo legal para apreciação pelo Congresso Nacional estabelecido no parágrafo único do art. 62, acima referido.

#### I — Das razões da Medida Adotada

Consoante os termos da Exposição de Motivos nº 321/MEFP, de 28 de agosto de 1992, “o indexador criado pela Lei nº 8.178, de 1º de março de 1991, como teto máximo permitido para o reajuste dos aluguéis”, vinha causando distorções na correção dos valores a serem pagos pelos inquilinos.

Segundo os argumentos expendidos na aludida Exposição, o indexador legal (índice de Salários Médios Nominais) vinha apresentando comportamento indesejado, haja vista que alcançou variações semestrais superiores à da inflação, em até 40 (quarenta) pontos percentuais.

Com o apoio nessa constatação, que decorre de problemas metodológicos havidos como “não contornáveis a curto prazo”, é proposta a extinção do mencionado índice.

Tal modificação, na visão do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, aliviaria “pressões inflacionárias na economia e grande dose de angústia entre locadores e locatários”.

O ponto central do argumento exposto desdobra-se, portanto, nas incertezas relativas ao locatário, quanto a sua capacidade de suportar os reajustes, e nas incertezas relativas ao locador, quanto ao recebimento dos aluguéis devidos.

Propõe-se, então, que seja feita “a desregulamentação do mercado de aluguéis por parte do Estado, extinguindo-se o último dos indexadores oficiais, e criando-se, paralelamente, um mecanismo de autocomposição de eventuais conflitos entre as partes”.

#### II — Da Admissibilidade

De acordo com o estabelecido no artigo 62 da Constituição Federal e na Resolução nº 1 de 1989, do Congresso Nacional, cabe a este examinar as medidas provisórias quanto à admissibilidade e quanto ao mérito.

No que toca ao primeiro item, objeto desse parecer, cabe destacar a competência para que esta Comissão realize o exame da matéria, relativamente aos pressupostos da relevância e urgência.

Inegavelmente, as relações locador-locatário são da mais alta importância, haja vista os desdobramentos múltiplos que ensejam em todos os segmentos sociais. São relações que afetam jurídica, econômica e socialmente grandes contingentes de brasileiros e que precisa, *ispso facto*, receber continuada atenção do Poder Público.

É, portanto, inofismável a relevância da matéria.

De outra parte, não se pode negar que as correções formuladas exigem implementação imediata, haja vista o seu alcance inquestionavelmente profundo, no que tange às complexas relações entre proprietários e inquilinos.

#### III — Conclusão

Diante dos argumentos apresentados, e considerando que se trata da reedição da Medida Provisória nº 304, de 28-8-92, a qual já foi aprovada quanto à relevância e urgência, opinamos, nos termos do art. 5º da Resolução nº 1, de 1989-CN, favoravelmente a Admissibilidade da Medida Provisória nº 307, de 30 de setembro de 1992.

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — O Parecer concluiu pela admissibilidade da medida provisória.

Nos termos do disposto no inciso I do § 1º do art. 5º da Resolução nº 1, de 1989-CN, a presidência abre o prazo de 24 horas para apresentação do recurso ali previsto.

**O SR. PRESIDENTE** (Dirceu Carneiro) — Está encerrada a presente sessão.

*(Levanta-se a sessão às 19 horas e 27 minutos.)*

# REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA Nº 107

(julho a setembro de 1990)

Está circulando o nº 107 da Revista Informação Legislativa, periódico trimestral de pesquisa jurídica editado pela subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal.

## COLETAÇÃO

Medidas provisórias – *Raul Machado Horta*

Os serviços de telecomunicações na Constituição Brasileira de 1988 – *Gaspar Vianna*

A Constituição de 1988 e o sistema financeiro nacional – *Arnaldo Wald*

A autonomia universitária e seus limites jurídicos – *Giuseppe da Costa*

A aposentadoria dos servidores na Constituição de 1988 – *Palhares Moreira Reis*

Direito urbanístico e limitações administrativas urbanísticas – *Diogo de Figueiredo Moreira Neto*

Controle parlamentar da administração – *Odebrecht Medauar*

Observações sobre os Tribunais Regionais Federais – *Adhemar Ferreira Maciel*

O recurso especial e o Supremo Tribunal de Justiça – *Sálvio de Figueiredo Teixeira*

Tribunal de Contas e Poder Judiciário – *Jarbas Maranhão*

Jurisdição e competência: nota sobre o sentido histórico-político da distinção – *Nelson Saldanha*

A atuação dos Procuradores da República no atual contexto de competência jurisdicional federal em tema de combate a entorpecentes – *Vitor Fernandes Gonçalves*

Conceito de "underselling ("dumping") dentro do Anteprojeto da nova Lei Antitruste – *Mário Roberto Villanova Nogueira*

Os direitos de autor e os que lhes são conexos sobre obras intelectuais criadas ou interpretadas sob o regime de prestação de serviços – *José Carlos Costá Netto*

Bem de família – *Zeno Veloso*

Fundamentos da arbitragem no Direito brasileiro e estrangeiro – *Jorge Barrientos Parra*

"Hobbies" e grupos de pressão como agentes de informação para o Poder Legislativo – *Yamil e Souza Dutra*

Desequilíbrios regionais no atendimento às demandas de educação – *Hidalgo M. Boaventura*

A biblioteca legislativa e seus objetivos – *Eduardo José Wense Dias*

Recepción de la sociedad unipersonal de responsabilidad limitada en el Proyecto de Unificación Civil y Comercial en Argentina. Protección de los acreedores – *Dr. Daniel F. Moeremans*

La influencia de la Jurisprudencia del Tribunal Europeo de los Derechos Humanos en la Jurisprudencia del Tribunal Constitucional Español – *Antonio M. Iorça Navarrete*

## PUBLICAÇÕES

Obras publicadas pela Subsecretaria de Edições Técnicas

À Venda na Subsecretaria  
de Edições Técnicas – Senado  
Federal Anexo I, 22º andar –  
Praça dos Três Poderes. CEP  
70160 – Brasília. DF. Telefо-  
nes 311-3578 e 311-3579.

## PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 1.000,00

Os pedidos a serem atendidos através da ECT deverão ser acrescidos de 50% (cinquenta por cento) de seu valor para a cobertura das respectivas despesas postais e acompanhamento de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT do Senado – CGA 470775.

**Centro Gráfico do Senado Federal  
Caixa Postal 07/1203  
Brasília — DF**

**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS**